

## SINOPSE DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2021

### DO COLEGIADO DO CAMPUS ITAJAÍ DO IFSC

19/08/2021 Início: 16h05 Término:18h20

REUNIÃO NA ÍNTEGRA: <https://youtu.be/0Gi0ye9SM5A>

Aos dezenove dias do mês de agosto de 2021, na presença dos senhores membros do Colegiado do Campus Itajaí, Luis Fernando Pozas, Ana Elisa Ferreira Schmidt, Wagner Cabral Mehl, Beatrice Correia de Oliveira, Douglas Alexandre de Souza, Eduardo Aquino Hubler, Roberta Nara Sodre de Souza, Davi Sell Iahn e Marcelo Batschauer. Iniciou a reunião o Presidente senhor Luis Fernando conferindo o quorum às 16h05 minutos. Apresentou a pauta, e como ninguém sugeriu alterar a ordem, seguiu iniciando pelos informes.

#### INFORMES:

**1) Ata Registro e Comprovante de Escolha Obras Didáticas PNLD para Áreas do Conhecimento:** A Professora Ana Elisa, Chefe DEPE, informou que nos últimos dois meses já vem trabalhando na escolha das obras didática, nas áreas de conhecimento, passando as orientações, que a escolha não é obrigatória, onde os docentes teriam liberdade de decidir se usariam ou não as obras. No entanto, alguns colegas entenderam pertinente fazer a escolha. A Chefia DEPE elaborou um formulário para registro das escolhas, para que a DEPE e DG fizessem o registro do pedido junto ao FNDE. Apresentou a ata das escolhas realizadas, conforme o formulário indicava, para cada área. Na área de Ciências Aplicadas não houve. Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Língua Estrangeira 2 obras. Língua Portuguesa: 2 obras. Linguagens e tecnologias não houve indicação. Matemática e tecnologias 2 indicações, com volumes específicos por ano. Ciência e tecnologias, 2 obras. Informa que havia uma restrição de não poder indicar o mesmo volume para dois anos distintos. Apresenta um registro de como ocorreu o processo da escolha das obras. Áreas de Ciência da Natureza, todos os volumes necessários para todos os anos. Informou também sobre as características que influenciaram na escolha e foi feita uma média sobre a que melhor descreveu a escolha. Foi enviado ao FNDE e ficou uma cópia no campus e aguardar-se-á a entrega. Registrou que alguns docentes optaram por não fazer a escolha dos livros. Roberta com referência a ata, houve comentários de que nem todos os professores que participaram da escolha estão na ata. Deu como exemplo que só o seu nome consta onde ela representava um grupo, como também os que não escolheram. Além disso, nem todos os relatos das respostas foram contemplados no resumo, o que fez com que não se sentiram representados no registro, inclusive a insatisfação, do que não atende à área. Ana justifica que havia restrição de caracteres para aquela área. Roberta sugere diminuir os maiores e contemplar a parte relacionada às críticas da escolha. Ana concorda que deveria ter incluído todos os participantes, contudo como já encerrou o prazo de envio, a Chefe DEPE ficou de entrar em contato para ver se tem uma forma de incluir um adendo à ata já enviada, acrescentando o nome de todos os docentes e os comentários que não foram contemplados. Professor Eduardo Hubler, nesse debate, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, pois ele é o único professor desta área (CSA) e não participou dessa escolha. Ana, lembra que a escolha se deu pela professora Hagar.

**2) Reorganização dos CACs 2021-2 e 2022 conforme calendário proposto PROEN:** A Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentou o email da PROEN que propõe a reorganização dos calendários acadêmicos com base na Resolução CNE/CP 02/2021 a qual trata de "Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar". No email a PROEN faz a seguinte proposição: *"Encaminhamos em anexo, um ensaio elaborado pela Diren/Proen, apresentando calendários acadêmicos de referência para os anos letivos 2021, 2022 e 2023 e que possibilitam a retomada do CAU em 2023, desde que: 1. Os CACs 2021 sejam reorganizados dispensando o cumprimento dos 100 dias letivos no semestre 2021.2, mas mantendo a exigência de atendimento da carga horária dos cursos. Para tanto, será necessário antecipar a data limite de término do semestre 2021.2 estabelecida na Resolução Consup 38/2020, de 30/03/2022 para 18/03/2022, reduzindo o total de dias letivos para 91 dias; 2. Os CACs 2022 sejam organizados dispensando também o cumprimento dos 200 dias letivos, mas mantendo a exigência de atendimento da carga horária dos cursos. Para tanto, indica-se antecipar a data de início do semestre 2022.1, de 14/04/2022 para o dia 28/03/2022, de forma que o total de dias letivos em 2022 será de 188 dias; 3. Os CACs 2023 sejam organizados de forma alinhada ao CAU 2023, com datas de início e término dos semestres letivos unificadas, totalizando 200*

dias letivos. Visando confirmar o ensaio de calendário de referência elaborado, de forma a subsidiar a definição da minuta de resolução com diretrizes para o calendário 2022 e demais encaminhamentos, solicitamos que: 1. Os câmpus se manifestem em relação à possibilidade de reorganização do CAC 2021.2 e de organização do CAC 2022 conforme proposto; 2. Os câmpus realizem o exercício de aplicar a proposta para os seus CACs 2021.2 e 2022. Solicitamos que a manifestação seja realizada em resposta a esse e-mail até 24/08/2021, registrando ainda eventuais limitações e/ou dificuldades na aplicação dos calendários de referência à necessidade/realidade do câmpus.” Comenta então a Chefe DEPE que a referida resolução traz indicações relevantes para (re)organização dos calendários acadêmicos 2021 e 2022 sobre a indicação do reordenamento para que se possa utilizar algumas flexibilizações entre elas o descumprimento dos 200 dias letivos, o que vai impactar nos sábados letivos, e se for pertinente revisitar o calendário para refazer alguns ajustes inclusive utilizando as ANPS no cumprimento das cargas horárias do respectivo curso. Mesmo que haja retorno presencial, podemos manter a utilização de ANPs para integralizar a CH. Considerando o conjunto dessas medidas, a PROEN tem a intenção de retomar o calendário unificado para 2023, onde todos os campus devem estar retornando à normalidade. Pede que levem aos seus pares a proposta e manifestem a possibilidade de reorganização conforme o proposto, até o dia 26/08/2021 (solicitada a extensão do prazo para próxima reunião extraordinária). Professor Eduardo Hubler pergunta se o foco é só reajustar o CAC para o CAU, pois para os docentes fica de certa forma estreito para concluir o seu conteúdo e lembra do questionamento da Professora Sabrina sobre a resolução da CH mínima de 14h aprovada no CEPE. Nessa flexibilização acaba compreendido quanto a carga docente 14h até 2023. Prof. Ana afirma que sim, é visando o CAC unificado, pois está ocorrendo muito impacto no IFSC por não se estar trabalhando de forma única. Será importante trabalhar em cima dessas datas para ajustar da melhor forma e utilizar a ANP, especialmente assíncrona como ferramenta de grande auxílio no cumprimento da CH, sem que haja um aumento grande da carga horária docente. A instituição ruma para unificar o CAC 2023. Sobre a CH mínima de 14h ainda está para ser apreciado pelo CONSUP, mesmo tendo sido aprovado no CEPE, pois depende de aprovação no CONSUP. Eduardo Hubler, questiona sobre o encaminhamento dessa proposta, se foi pela gestão recém empossada ou pela gestão anterior. Ana informa que responde a PROEN que está em transição há pelo menos três semanas, mas que o email veio ainda da gestão anterior. Pozas lembra que a resolução é da CNE, sendo esta superior ao IFSC. Sugere encaminhar a pergunta para os novos gestores se irão manter as orientações. Professor Thiago, lembra que os prazos exíguos prejudicam as discussões e comenta que nesse caso o tempo um pouco maior vai promover uma melhor discussão do calendário, lembrando das estratégias que os docentes conseguem aplicar para melhor usufruir os horários, favorecendo a sincronização do calendário. Deve haver uma discussão dentro dos cursos para que esse ajuste ocorra e considerou a proposta viável. Pozas lembra que é importante mediar todas as possibilidades. Professora Ana registrou no chat da reunião que *“ainda em relação ao CAC, especialmente 2022, gostaria de lembrar que vários cursos estão em processo de reformulação dos seus PPCs e que neste momento existe oportunidade de discussão e inclusão de estratégias de ensino interdisciplinar, bem como revisão de ementas e CH de UCs”*

**3) Situação pandêmica da região do campus Itajaí e IFSC:** O Presidente informou que, antes de qualquer coisa não está falando em “retorno”, mas dar uma ideia de como está o Estado e nossa região. Apresentou a avaliação de risco do Estado, em 14/08/2021, que faz um rastreamento da situação. Grande parte do estado está no amarelo, algumas em laranja, mas a nossa região está ainda no vermelho. Um dos item que trata na gravidade é a ocorrência de óbito, estamos em laranja, mas em vermelho estamos na transmissibilidade. Proporção de vacinados no laranja. Ocupação de leitos é preocupante mas com tendência a melhorar. A CISSP enviou um formulário para saber a opinião da comunidade sobre a situação atual. Com 60 respostas, que significa 60% dos nossos servidores. Prof. Mathias, representante da CISSP informou que a anterior foi 63 respostas, com percentual nesse momento entre Docentes e TAES 60 e 40 %, respectivamente. Destacou o aumento de vacinados desde a última pesquisa. Em maio ainda não havia vacinado no campus. Hoje 86% com a primeira dose e 10% com a segunda dose de servidores vacinados. Com relação ao PSS, referente a capacitação e conhecimento 11% fizeram o curso. Lembrar os servidores que basta entrar no link do CERFEAD (<https://moodle.ifsc.edu.br/enrol/index.php?id=7770>) e fazer o curso que é muito rápido e é uma exigência do PSS de que todos tenham essa capacitação. Um dado positivo é que a maioria tem feito atividade física regular e sugere o incentivo para que os demais também façam. Houve um aumento da necessidade de retorno e apresentou os gráficos estatísticos da pesquisa, destacando alguns comentários sobre a perspectiva de retorno as atividades normais que serão transcritas a seguir: *“Pergunta: Por gentileza, faça aqui suas sugestões ou comentários sobre sua percepção quanto ao retorno parcial às atividades presenciais na fase 2 do Plano de Contingência. 22 respostas: “1)Sou a favor do retorno após a vacinação completa de todos os grupos e faixas etárias.A variante delta é uma preocupação e atingirá os grupos mais jovens (o nosso público),justamente por não estarem vacinados, conforme já tem ocorrido em outros países da Europa e nos EUA. Servidores e estudantes em condições satisfatórias para retorno às atividades*

presenciais devem ter preferência até a decretação do fim da pandemia. Os demais devem permanecer em ensino/trabalho remoto/teletrabalho. A instituição deve incentivar o modelo de ensino a distância. Necessário, vida precisa voltar ao normal dentro dos protocolos de segurança. Como retornar se ainda estamos em risco gravíssimo? Precisamos de pelo menos 2 semanas em risco grave para a implementação da fase 2. E, na minha percepção, voltar em risco grave é muito preocupante. Não adianta haver um retorno considerando a vacinação se as taxas de transmissão, ocupação de leitos, entre outras, ainda estão altas. Me parece que estamos voltando por uma pressão da sociedade e não estamos considerando as questões epidemiológicas. Ter um olhar diferenciado com relação aos cursos, sendo que o técnico tem alunos maiores de idade, provavelmente todos vacinados e tem pouquíssimos alunos. Tem turma com 2, 3 4 alunos. Todos os setores da sociedade já retornaram ao presencial, só faltam as instituições federais de ensino. A vida tem que continuar, pois iremos conviver com o vírus chinês assim como convivemos com o vírus da gripe. Já deveríamos estar planejando e discutindo a progressão para a fase 3 Existem atividades no campus que poderiam voltar, pois as pessoas trabalham em suas áreas praticamente sozinhas, a exemplo a DTI e técnicos de laboratório. As atividades docentes poderiam ser gravadas em sala de aula (retomada dos espaços do campus). O uso dos laboratórios poderia ser retomado com um presença de cerca de 20 a 30% de estudantes maiores de idade ou no caso dos menores com a autorização dos pais. As pesquisas em laboratório poderiam ser retomadas. Vejo que grande parte dos colegas está levando uma vida social bem abrangente (vide redes sociais) não justifica o campus continuar sendo o único local a não poder ser frequentado. Com o avanço da vacinação temos SIM que retomar nossas atividades presenciais. Acredito que os professores na sua maioria, ainda não receberam a segunda dose, nossos estudantes na sua maioria não estão também vacinados, devemos ser cautelosos e aguardar, pois estaremos colocando vidas em risco de forma obrigatória e colocando eles nessa mesma condição. O retorno para as atividades presenciais deveria ser a principal estratégia para aumentar a motivação dos estudos e a diminuição da evasão escolar. Naturalmente existem as dificuldades do retorno, porém, manter todas as aulas de maneira não presencial estão trazendo problemas muito complicados. Na atual fase, quando fui ao câmpus já presenciei servidor sem máscara (sendo que a pessoa não estava sozinha no ambiente). Dessa form segurança estipulados, não havendo controle sobre esses aspecto. 2) Mesmo sabendo que a COVID-19 é uma doença que transmite pelo ar (aerossol gerado por pessoas infectadas), os protocolos de segurança prezam por desinfetar superfícies, não acompanhando o avanço do conhecimento científico sobre a doença. Os protocolos deveriam exigir ventilação, distanciamento e principalmente, o uso adequado de máscaras eficazes. Com variante delta, número alto de mortos beirando os 600 mil, hospitais lotados, contaminação alta, negligência das autoridades, pressões de diversos setores não ligados à educação, além do negacionismo e da crise institucional do Ifsc, creio que o retorno presencial precisa ser pensado para quando esta situação não estiver tão crítica, tal qual agora está. Eu conheço pouco sobre o Plano, mas conheço sobre a situação da pandemia na região. Meu comentário é que o campus não obrigue o retorno de aulas presenciais em 2021. Sou favorável ao retorno imediato Acho que devemos retornar com segurança. Seguindo os protocolos de segurança sanitária creio que não seja arriscado retornarmos parcialmente as atividades presenciais. Mesmo estando apenas imunizado com a primeira dose, o risco de contágio ainda é bem menor e a gravidade da doença, no caso de um possível contágio, seria mais branda. Minha percepção é que o retorno deva ocorrer somente com a vacinação de toda a comunidade acadêmica, como atendemos o público adolescente é necessário que esta faixa etária também esteja vacinada, os estudos do retorno também devem considerar os números de casos ativos na região. O impacto do não retorno será enorme nós alunos e devemos priorizar o ensino médio e as práticas dos cursos técnicos Sugiro que todos os docentes que se sintam seguros, quanto às regras de segurança e vacinação, e queiram atender um grupo pequeno de alunos, formandos e nas UCs que demandam muita CH prática, sejam liberados para tal atividade. Não há qualquer condição de retorno diante do cenário atual no município e da nova variante que está circulando. A região da Foz do Rio Itajaí ainda está em nível gravíssimo, com mais de 900 pessoas com o vírus ativo. Impossível pensar no retorno das atividades presenciais. Acompanhando as atualizações feitas pela OMS, segundo o engenheiro biomédico Vitor Mori, membro do grupo de pesquisadores Observatório Covid-19 BR, um estabelecimento com funcionários fazendo a desinfecção de superfícies com alguma frequência, mas sem medida alguma para garantir uma boa ventilação do local ou para exigir o uso de máscaras apropriadas, descreve uma situação que poderia dar a falsa sensação de segurança. Ainda não obtivemos por parte da gestão do campus qualquer informação sobre a ventilação da sala da Secretaria (atualmente inexistente). Então, no meu entendimento, garantir a limpeza/higienização do ambiente e o uso de máscaras não é suficiente”. O Presidente agradece o trabalho tão importante e conclui que seja realizado rotineiramente e volta a afirmar sobre a importancia da capacitação de todos para com o plano de segurança biosanitária, pedindo aos membros do colegiado que mobilizem seus pares para um maior número de servidores se capacitem..

**PAUTA:**

**1) Solicitação oferta FIC ANP/EaD 2021-2: Robótica Básica com Arduino (40h) - Prof. Alfen Ferreira de Souza Junior, Início aulas: 22/10/2021, Vagas: 40 vagas, Modalidade: ANP, Horário: 2a-feiras às 19h:** A Chefe DEPE lembra sobre o documento enviado a todos para apreciação. Para os demais colegas que queiram fazer cursos no formato ANP ou EAD este é um assunto de interesse do público externo. Recebemos a visita de uma diretora de um dos colégios estaduais da região, buscando parceria para ofertar cursos de robótica com arduino, vindo de encontro com a proposta. O PPC presencial foi adequado para ANP e houve parecer da Biblioteca e CP cujas demandas foram atendidas. Professor Douglas que já ministra essa U.C. observa que falta alguns critérios, pois tem características que são baseados em simulações, o que gera dificuldade aos alunos. Deveria estar registrado isso no PPC, avisar quem vai participar. Ana concorda que deve constar essas observações no PPC. Wagner registra também a preocupação com o material didático e o Professor Pozas informa que seria com a escola estadual. Em votação no chat: Marcelo Pasqualin Batschauer = sim; Beatrice Correa de Oliveira Gonçalves = sim; Ana Elisa Ferreira Schmidt = de acordo; Davi Iahn = favorável; Wagner Cabral Mehl = Favorável com adequação; Douglas Alexandre Rodrigues de Souza = De acordo. Eduardo Aquino Hübler = sim;

**2) Solicitação cessão temporária parcial para função ASSDEPE: servidora Rosane Schenkel Aquino - campus Lages (<http://lattes.cnpq.br/4406319826305588>):** O Presidente informou que a gestão tomou o cuidado sobre a viabilidade da indicação por se tratar de servidora lotada em outro campus e confirmou que para assessorias não há impedimento. Professora Ana Elisa informou que em função das últimas movimentações da CP e ASSDEPE, onde a Dulce assumiu a CP, a DEPE começou a buscar um nome para nova assessoria. Lembra que o Prof. Elisardo aceitou provisoriamente a função. Quanto a servidora indicada, Rosane, informou que a mesma, na última gestão era diretora de Pesquisa, já atuante em coordenação e gestão e nesse momento existia a possibilidade de cessão temporária, mas mantendo as funções de docência junto ao campus Lages. Com uma carga horária menor em Lages (6-10 h/s). Mesmo que haja retorno presencial, existe a possibilidade de atuar com disciplinas na forma condensada, ou seja com 50% da sua CH no campus Itajaí. Embora seja da área de Farmácia, ela não vem para atuar como docente e sim como assessora DEPE. O assunto foi trazido ao colegiado, e no dia 24/08, tem pauta também no colegiado do campus Lages. Já foi tratado com os gestores envolvidos. Comenta que é de grande experiência e competência e a servidora só vem a contribuir para com o DEPE. O Professor Douglas questiona porque se buscou uma pessoa em outro campus se temos tantos docentes no campus, mostrando-se preocupado pelo fato da servidora não conhecer todo o corpo docente do campus Itajaí. Tem dúvidas sobre o funcionamento da assessoria com essa logística e questiona qual o motivo do esforço em trazer a servidora de Lages para Itajaí. Ana falou que foi um conjunto de situações, e que antes mesmo de assumir a gestão, já tinha interesse em diferentes pessoas como assessoria DEPE que este tivesse momentos de expandir seu conhecimento. Destacou que a servidora Dulce foi fundamental pelo seu conhecimento quanto à coordenadoria pedagógica. A Rosane, neste momento, vem dar o apoio que a DEPE está necessitando com urgência, ou seja, precisa de alguém que ajude a organizar processos e criar fluxos, bem como, contribua no arranjo local, dentro da pesquisa e extensão para o qual tem o perfil, comprovado pela experiência de quatro anos na PROPI. Além disso, não haveria impacto na carga horária docente. O que é bastante difícil um docente do campus que não impacte na sua CH e consiga assumir a função a contento. Quanto a possibilidade de retorno às aulas parciais de laboratório no seu campus de origem, seriam apenas duas semanas por semestre que ela precisaria estar no campus Lages para aulas práticas. O Professor Thiago falou sobre o que conversou com alguns colegas que fizeram boas recomendações. Endossa a fala da DEPE sobre as reclamações dos coordenadores sobre toda vez que tem demanda para uma tarefa administrativa não há voluntários ou interessados. Vê de forma positiva a cessão e que pode contribuir com a campus. Um trabalho burocrático que muitos se negam a fazer. *(a partir deste ponto a secretária perdeu a conexão com a internet e a ata foi transcrita conforme a gravação)*. Professor Hübler pondera lembrando que na reunião passada aprovaram a indicação do Professor Elisardo e que falou sobre a questão de ser uma FG, e se mostra preocupado quanto a forma como se dará essa assessoria, qual a ênfase que será dada quanto ao relacionamento com o quadro de docentes do campus, levando-se em consideração não apenas o conhecimento de normas mas também das características do campus Itajaí, evitando-se maiores problemas, e concordando que há no campus, também, servidores com a capacidade para assumir a função. O Presidente respondendo a um questionamento no chat, lembrou que no Regimento do Câmpus, coordenadores (FG) devem ser eleitos e apenas assessores podem ser indicados, não sendo obrigatório ser lotado no campus e disse que vê com bons olhos que por um período se tenha alguém de fora para troca de experiências positivas, trazendo benefícios para o campus, mas que concorda com a preocupação exposta pelos membros do colegiado. Prof. Douglas comentou que também conhece a Professora Rosane e não nada contra sobre seu trabalho e explicou sua preocupação é somente quanto as características do campus Itajaí para o qual um servidor local seria mais adequado. O Professor Pozas sugere avaliar por um tempo a cessão e caso não esteja a contento se solicite o cancelamento. A Professora Ana,

concorda com as falas, e destaca que a escolha foi proposital, pois após buscar internamente e as pessoas não demonstraram disponibilidade e quando surgiu essa possibilidade de cessão, e os aspectos positivos foram maiores do que os que poderiam dificultar. Tem se pautado muito nos coordenadores e nos membros do colegiado o que a Chefia e Gestão estão propondo e nesse aspecto acredita que a servidora Rosane vai auxiliar muito. Questionado sobre o porquê de passar pelo Colegiado e o Presidente informou que normativamente toda cessão deve ser apreciada e aprovada pelos campus envolvidos. **Em votação:** Douglas = contrário; Davi = contrário; Beatrice = Contrário; Eduardo Hubler = contrário; Ana Elisa = favorável; Wagner = favorável com ressalva de reavaliação; Marcelo Pasqualin = Abstenção. O Professor Hubler sugere retirar esse item da pauta e fazer uma consulta aos servidores do campus para depois trazer ao colegiado, considerando se tratar de uma função gratificada e evitando-se também a negativa de pronto. Justificou que a posição tomada pelo colegiado não foi com relação à professora, e sim como foi conduzida a forma de indicação sem antes consultar os servidores do campus. O Presidente comenta que não é apropriado retirar um item que já foi votado e encaminha para que a DEPE envie aos servidores um formulário de manifestação e após o resultado trará para apreciação do colegiado e pergunta se todos estão de acordo com a sugestão. Professor Douglas destaca que se não houver um servidor com o perfil esperado, aí se traz novamente para apreciação do colegiado. A Professora Ana lembra que deve-se levar em consideração um conjunto de habilidades necessárias ao apoio à Chefia DEPE e que, conforme sugerido pelo Presidente, será pré-requisito para a indicação à função. Como se trata de uma escolha de poder discricionário, a Chefe DEPE deve analisar o perfil que lhe atenda a demanda a contento e dentre os que manifestarem interesse ela decidirá por qual servidor ocupará a função. Eduardo sugere colocar em votação se o item é retirado da pauta. Davi endossa a fala do Pozas de que não se deve retirar de pauta e sugere que as perguntas para a votação sejam mais claras, para que seja registrado o que foi votado e falou que não existe o item “favorável com ressalva” para que não venha causar confusão nas próximas votações. Fica mantida a votação contrária ao item de pauta, o presidente faz o encaminhamento para a realização da consulta com prazo até dia 23/08/2021 e, conforme as respostas será apreciado no colegiado novamente.

**3) Apreciação de parceria junto a PMI com contrapartida (roçada do campus):** O Diretor Geral do Câmpus informou que a Prefeitura entrou em contato falando sobre umas estudantes da cidade que competem em patinação artística pelo município e hoje estão sem local para treinar, solicitando a quadra do campus, pois vem custeando com recursos próprios a participação em campeonatos, dos quais são campeãs mundiais. Como contrapartida a Prefeitura oferecerá serviço de roçada do câmpus. Com o objetivo de estreitar relações e formalizar a parceria a gestão trouxe à apreciação do Colegiado. As atletas utilizariam apenas o ginásio. Eduardo Hubler concorda com esse tipo de parceria com contrapartida e parabeniza a iniciativa. Professor Thiago também informa que vê com bons olhos com a parceria e a contribuição do IFSC com o desporto do município e servirá de inspiração para os estudantes. O Presidente disse que também já analisou o tipo de patins para evitar danos no piso da quadra e fez um acordo com o Professor Paulo responsável pelo ginásio e no documento de parceria deverá constar as obrigações e cuidados para com o patrimônio. A Assessora já está verificando com a Coordenação de Parcerias sobre o tipo de processo que deverá oficializar. Douglas questiona sobre a possibilidade de choque de horários com as atividades regulares do campus, para que também fique registrado no documento. Pozas recorda que antes da pandemia já haviam horários vagos para uso do ginásio. Em votação, todos os membros presentes (Douglas, Eduardo, Beatrice, Ana Elisa e Davi foram favoráveis).

**4) Horários das reuniões (solicitação da Cristiele):** O Presidente pergunta aos membros se tem alguma sugestão de troca de horário para as reuniões. O item ficou pendente para a próxima reunião, pois a solicitante da pauta não estava presente (foi justificado à Secretaria do Colegiado);

Antes do encerramento, com a palavra a Professora Ana Elisa pede aos os representantes docentes que lembrem os seus pares de que os sistemas PSAD e RSAD já estão abertos para preenchimento. Além disso, que os docentes incentivem aos alunos o preenchimento do SAD, devido a importância desse instrumento de avaliação com impacto na progressão docente.

O Presidente agradece a participação e colaboração de todos e encerrou a reunião às 18h20minutos.